

IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

Assignaturas
Para fóra anno 10\$000
Semestre . . . 6\$000
Pagamento adiantado

Gerente--Ferreira Alambert

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Assignaturas
Para cidade anno 10\$0 10
Semestre. . . 6\$0 10
Pagamento Adiantado

COLLABORAÇÃO

O Salto de Ytu

A florecente e pitoresca povoação do Salto de Ytu, de dia em dia vai tomando esperanças proporções. Essa soberba e magestosa catadupacueira de poesia que tanto embelesa aos curiosos viajantes, em sua margem direita tem a povoação, contendo já montadas duas fabricas de tecidos e como que desafiando a novos commetimentos industriaes, pois que a industria é uma alteria principal da riqueza, e por isso mesmo que os proprietarios industriaes para ali vão concentrando sua attenção e desta arte chamando a classe operaria, e neste sentido, consta estar definitivamente organizada uma empresa de summa utilidade, isto é uma fabrica de papel para imprensa e emburulhos cuja materia importamos do estrangeiro, sendo que para essa fim aqui sobra as materias primas; bem como para uma fabrica de vidros, e tambem de cortumes de couros bem podião ter lugar.

E' porem preciso que, apas desses desenvolvimentos material e industrial, marche o elemento moral sem o qual não ha ordem e sem ordem jamais sociedade alguma poderá ser pacifica, laboriosa e feliz.

Apovoação do Salto ja se recente de vicios de imbriguez e jogos pelas tabernas e ainda os jogos de buzios pelas ruas que é um quadro altamente immoral e degradante, em seguinte aos quaes apparecem os pancados e tiros como a bem pouco houve dois casos.

Vicios desta cathogoria ja não é para um simples agente policial cohibir não dispondo de força publica, a qual só pode apparecer ja com o fim de prender o criminoso e muitas vezes tarde.

Os meios preventivos são pois o que

sonvem a uma pequena povoação, a instrução e moralidade é a salvaguarda dos bons costumes.

A pequena povoação que tiver a felicidade de ter um cura d'alma bem instruido e estergico, de vida exemplar por sua caridade para com o povo é esta a autoridade unica que por sua palavra pode reprimir os vicios de uma povoação nascente.

Quem estará esquecido do que foram e fiserão Fr. Mathias em Cabreúva e Fr. Thimothéo na Agua Choca, o certo é que onde elles parochiavam a policia nada tinha que fazer, porque os vicios elles arrancavão pelas raizes.

E' certo porem, aquelles Padres consideravão-se cidadãos sem patria e sem familia: sua patria era a sua parochia, sua familia os seus parochianos, suas modestas residencias erão o abrigo dos desvalidos quanto a esses mercenarios que andão somente a busca de dinheiro, quasi sempre elles por falta de força moral ainda acabão de corromper o povo com seus maos costumes.

Apovoação do Salto tem uma capella commoda e decentemente paramentada uma casa anexa a igreja especialmente feita para residencia do capellão que pois apovoação do Salto não representa ao sr. Bispo Diocesano pedindo-lhe um padre nas condições acima espostas para capellão curado desta capella, este seria o meio seguro da moralisação e engrandecimento feliz do Salto, quanto porem a ideas de creação de freguesia ou villa ainda não é tempo pois que seria preciso desmembrar da cidade alguns bairros e ainda assim o pessoal preciso a os fins politicos ficarião mal servidos quando é certo que mesmo para a cidade esse pessoal assim preciso ja é demais escasso.

Em quanto que para mais tarde novas empresas virão aproveitar-se ainda da margem esquerda da magestosa catadupa que duplamente é memoria

vele tradicional para Ytu pela devoção do povo a santa Virgem do Monte Gerat, advogada intercessora das afflições do povo nessas calamidades que a meação pela fome, peste e guerra, sempre que nestas tristes congeturas o povo cheio de tristesa se recorre a esta tão formosa virgem chamada alegria de Israel, ella sempre veio encher de alegria o ser-povo de Ytu e por isso mesmo deve ser alegria e a honra da povoação do Salto.

Ytu Junho de 1882.

POESIAS

Extasis

(IMPROVISO)

A' Eliami

Para a Imprensa Ytuana.

Pura e mais pura do que o sorrir dos anjos
Bella e mais bella do que luz d'aurora
Guardas no seio a divinal virtude
Que a vida humana no seu ser vigorat

Gozo, ou delicia, realidade ou sombra,
E's de meus sonhos a constante imagem!
Em ti pensando meu viver se alenta.
No grande esforço d'immortal coragem!

Me anima a creença no torbilhão da vida.
Esses, lampejos de teus labios...

N'um riso a magna se transforma, em face
Da graça angelica desses teus anhelos!

Sei que tu'alma d'innocencia ungida,
E' como a estrella de um luzir perenne
Deixa que eu possa illuminar meu estro
Com esta chamma de esplendor solem

Chacara de Arraial, 18 de Abril de 1892.

BELISARIO PERNAMBUCO

Aquarellas

A tarde toda a familia
Junta se sobre o terraço,
Os velhos fallão da filha,
Do sol, do quente mormaço

Nhonho pucha no asphalto
Uma caleche amarella,
Onde um cocheiro mui alto
Guia uns cavallos sem zellas

Faz pendant com esta scena
O vulto de uma menina,
Que lê attenta um romance

Trahe lhe na face morena
A emoção pequenina
D'algun esplendido lance.
Junho, 82.

MARIO SAUZ.

Aquarellas

O pai um burguez honrado
Lê muito attento o jornal,
E ella sentada ao lado
Faz uns acenos sem sal,

Na outra casa fronteira
Um moço faz-lhe signaes,
Que ella a namoradeira
Traduz e repete mais,

O velho dorme, o jornal
Resvala e cahe resmungando
Por sobre e chão d'azulejo,

Mas dormindo ainda
Dá um salto, despertando
Pelo barulho de um beijo.
Junho 1882.

MARIO SAUZ.

BOLLETIM

Um pouco de tudo

Estevo de passagem em Lisboa, a grande actriz Sarah. Lisboa que não se abala com a visita de imperadores, commoveu-se toda com a chegada della. E' caso para admirar-se, porque os portuguezes forão sempre exclusivistas nas suas apreciações e o exultante applauso com que acalherão esta actriz, foi um rombimento com seu passado, onde sempre predominou muita indiferença pelos grandes nomes estrangeiros.

Sarah Bernhardt é um talento profundamente sympatico, impressionando pela força das suas aptidões e pela malleabilidade de seus recursos.

Artista, na verdadeira expressão da palavra, ella sabe desenhar, esculpir, sendo alem d'isso boa escriptora e poetisa. Mas, é no drama que ella se destaca com toda a sua superioridade, rompendo muitas vezes

com os preconceitos de scena, para identificar se fielmente com o personagem que representa.

Como celebridade, Sarah tem as suas estroinices, contando-se a este respeito muitas anedoctas. Esta que vou citar é uma das melhores do repertorio. Quando Sarah Bernhardt esteve em Barcelona, um phrenologo catalã, chamado Castells, sollicitou e obteve a honra e o prazer de explorar a cabeça da illustre artista.

A operação durou mais de uma hora, pudera não!

—Não me faça cocegas, dizia Sarah, rindo como uma douda, isso tem ainda muita deoira?

—Estou a sondando minha senhora.

Depois de ter sondado com esta consciencia a formosa cabeça da grande actriz, descobriu que Sarah tinha... uma cabeça de homem.

Actualmente em Paris, ella está contractada na Gaité, onde ensaia a *Dama das Camélias*, para uma representação promovida pelo Figaro. Os lugares na Gaité são extremamente baratos, comprando-se uma frisa por 144\$ em moeda forte, e uma cadeira

de 1.ª classe por 18\$.

Na Corte a onze d'este mez, fize-rao uma manifestação ao Barão de Amazonas. Era o anniversario da batalha de Riachuelo e a classe commercial como homenagem ao heroe d'este feito, deu um grande baile nos salões do Cassino. Dizem que o manifestado pedira a commissão encarregada do baile, para empregarem dinheiro d'esta festa n'algunha obra de benediciencia, era mais razoavel e mais util.

Continua a agitação na Irlanda.

Os eguistas parecem ter a cabeça dura, pois ainda não se commoveram com as medidas tomadas pelo governo. Ultimamente, quando a situação parecia melhorar, deu-se um facto que mostra evidentemente a attitude hostil e desesperada da Liga.

Passearam em Phenix Park dous funcionarios ingleses, quando forão inesperadamente agredidos por um grupo de mascarados, estes puderão operar a vontade, assassinando aos dous passeantes, e sem mesmo incomodarem-se com a policia. Foi um crime covarde, pois os dous funcionarios não podião ter a responsabilidade dos actos do governo.

Realizou-se no dia 11 do passado, em Paris, uma manifestação profundamente significativa.

Tratava-se de honrar a um operario, de nome Grisel, e que por um acto de abnegação e heroismo, salvou a vida a centenas de pessoas—Eis o facto: Grisel era machenista e contra a ordem espressa do agente da estação, fez parar o trem aquem de uma ponte.

Apezar das instancias do chefe e em risco de perder o lugar, recusou seguir, ouvindo-se pouco depois o desmoronar da ponte.

Isto se dera em 1857 e só agora o governo recompensou-lhe com o habito da legião de honra. Por motivo d'este agraciamento, a associação de empregados dos caminhos de ferro da França offereceu um banquete a Grisel. O banquete teve lugar no Elysée Montmartre, sendo presidido por Victor Hugo e Gambetta.

Tem progredido muito o numero das doutoras em medicina. Cerca de 500 acabão de sahir promptas da universidade de S. Petersburgo. E' uma excellente innovação e de que eu pretendo fazer uso sempre que estiver doente.

Mario Sauz

FOLHETIM AO COMPRIDO

O dia de S. João

Caríssimos leitores, o que achão V. Ss. do dia de S. João?

Eu cá no meu fraco entender sou de opiniã que o dia vinte e quatro de Junho é um dia quonte, alegre e festivo.

Em todos lugares encontra-se o povo de todas as camadas sociaes bem disposto para festejar o instituidor do baptismo.

Vem-se crianças, moços e velhos com grande influencia para a cenderem um foguete, uma rodinha e qualquer outra cousa; e depois gritarem: viva S. João. As festas deste dia varia muito de forma uns ficão satisfeitos em soltar um buscapé, outros preferem alguns rojões, outros querem festança de maior colibre, como seja uma ceia grande, reunião composta de rapaziada de altos coturnos, e madannismo de satisfazer a vista; tudo adubado com uma boa banda de musica; dança com grande inthusiasmo; toque de piano, canto, recitativo e ate mesmo a marcelhesa

« O que nos vale é não termos um Conselheiro Arróbas »

Alguns são apaixonados pelo jogo de prendas porque proporciona occasião para tudo; principalmente para algum que tem a sua.....

Outros achão mais poesia em puchar pela rodinha, e outros tem o seu gosto.

Temos as festas de S. João feitas pela roça, com seos episodios grotescos, e seos typos, parece que ante dilaviamos. Ali se encontra um pouco de espirito religioso misturado ao mesmo tempó com o profano batuque. Estes festejos comessão pelo levantamento de um mastro preparado com flores de S. João e um grande rosario feito de laranjas. Ha grande fogueira, que pelo brasido desta, dizem que passão os

devotos com os pés nús, e sem soffrer a monor queimadura!

Depois segue a resa em cantoria sem compasso e nem affinação: que, fallar a verdade, amela bem aos ouvidos. Aqui para um pouco o religioso, e comessa o prefaço.

Deseem uma cortina por diante da imagem do S. João, e principião o catoreté com todas as senhoras da veneração e quero-maas do costume.

Dançaõ homens de chilenas nos pés, e mulheres com pandeiros, fasendo um rufado em combinação com o compasso da viola, que faz gosto ver.

Não esquecendo, que o quantão corre a miudo para esqueatar a rapaziada; temperada e simples anda a granel. Sobre a madrugada fasem ponto com a dança, e fasem a procissão do S. João, que não é mais do que levar a imagem ao rio, darem-lhe um banho nos pés, e voltarem cantando ladainha. Recordo-me que em uma dessas festas que assisti não havia quem soubesse de cor a ladainha; e mesmo, um ou outro é que sabia ler, e desse pequeno numero, todos recusavão a tomar um livro que se achava com a dona da festa para puchar a ladainha: allegavão que não sabião o latim.

No meio dessa conjecturas de gosto se a festeira para mim, rendendo muitos elogios; e disendo que só eu era capaz de puchar a ladainha (tantos forão os elogios que quasi offendo miudo susceptivel modestia)

Accedi ao pedido da velha, tomei o livro e uma candeia e fomos feitas as cerimoniaes do banho do Santo, viramos em direção a casa, e comecei com a ladainha dos Santos—pouco tinha se caminhado apaguei minha candeia, fiquei sem luz; e como tambem não sabia de cor, em provizisei algumas palavras n'um latim macarroneo, e o bom do povo respondia com toda fé e contrição: Ora pronobis!

Taes são as festas de S. João pelo q'

ahi fica, os leitores que nunca festejaram S. João, podem daqui tirar uma idea.

Ytu Junho de 1882

SILVIO

GAZETILHA

Imprensa Ituzana.—Por motivos independentes da nossa vontade, tem havido irregularidade na publicação desta folha, não sabindo nos dias determinados; como ainda agora aconteceu por falta de um dos dois typographos desta officina; pelo que pedimos desculpas aos dignos assignantes.

Divino Espirito santo.—Solemnizou-se a festa do Espirito Santo, constando de duas missas cantadas, sermão e procissão.

Occupou, no 1º e 2º dia, a tribuna sagrada o conhecido pregador P. João José Rodrigues, vigario de Jundiaby.

Festa de S. Luiz.—No dia 25 corrente, realisou-se com admiravel pompa a festa de S. Luiz Gonzaga, feita pelos revdms. P. Jesuitas.

Constou de missa pontifical pelo exm sr. Bispo, do Rio de Janeiro, pregando ao Evangelo o distincto orador sagrado conego Brito.

As 5 horas da tarde porem os músicos da cidade a pomposa procissão de S. Luiz, precedida por todos os alumnos do collegio, dos alumnos de algumas escolas publicas e de manias trajadas de branco, conduzindo cada um uma bandeira de côr e diversos estandartes, o que produzio, como sempre, um effeito maravilhoso.

A tarde occupou a tribuna sagrada o revd. P. Monseñor Honorato.

O templo achava-se ricamente ornado. Terminou se festa religiosa com uma bonita illuminação e fogos no col-

legio, em hemenagem ao mesmo Santo, padroeiro d'aquelle estabelecimento.

A concurrencia foi extraordinaria

Sessão funebre.—No dia 3 de Julho, as 6 horas da tarde, na sala da camara municipal, deve realizar-se a sessão funebre em homenagem a memoria de Garibaldi.

E' um acto de sincera justiça e de patriotismo que a colonia italiana, residente nesta cidade, e representada pelos srs. drs. Sophia e Esperanza rende ao seu compatriota Garibaldi.

Consta-nos que a sessão será presidida pelo sr. dr. Frederico Brotero, honrado juiz de direito desta comarca, e que diversas pessoas occuparão a tribuna, fallando sobre esse acto. Informam-nos que a sessão é publica.

Imperador do Divino.—Foi sorteado imperador do Divino Espirito Santo para fazer a festa em 1883, o sr. capm. Francisco José da Andrade.

O prestigio, a estima e os bons desejos deste nosso distincto amigo fazem-nos crêr que havemos de ter uma boa festa para o anno.

Hospedes.—Por occasião das festas de S. Luiz, estiveram hospedados no collegio de S. Luiz, o exm. sr. d. Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, Monseñor Honorato, Conego Brito, Sr. Silva Brito, E. da Silva, Rocha Visconde de Paranaguá e Sarador Teixeira Junior, e sr. dr. José Basson de Miranda Osorio deputado geral.

—Esteve hospedado em casa do sr. T. coronel Anhuia, o exm. sr. dr. Soares Brandão, Presidente da Provincia; e em casa do sr. dr. Brotero, o sr. dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, juiz de Direito da Capital.

E tambem esteve em esta cidade o sr. dr. Abel Graça, juiz de Direito de Rezende e o sr. dr. José Antonio Rodrigues, juiz de Direito de Lorena.

THEATRO

GIORGETTA

A CEGA

Drama em dois actos de Paulo Ferrari

PERSONAGENS

- Roberto—Manzoni
Helena, sua mulher—D. A. Cuniberti
Giorgetta, sua filha—Gemma
Dr. Carlos, amigo da casa—Bellora
Ursula, creada—L. Moine
Acto 1º em casa de Roberto.

Roberto e Helena amão-se, e pretendem sagrar o seu amor com o matrimonio—O pae de Roberto um fidalgo milionario, oppõe-se a esse matrimonio, não porque Helena seja indigna do amor de seu filho, mas porque é pobre.

Roberto que é antes de tudo um homem de coração, desobedece a vontade paterna e desposa clandestinamente Helena que tem já uma filha d'este, que por infelicidade é acommettida de uma catharata ficando cega aos 18 mezes.

O pae de Roberto sabendo que o filho por fórma alguma desistio de aquelle matrimonio, apparece em casa de Helena, e diz que seu filho é morto; esta terrivel palavra escutada por Giorgetta faz-lhe um grande desgosto pela vida, já por não ter vista, já pela noticia de que seu pae é morto.

Desde esse momento, Giorgetta fica impressionada e julgando-se um obstaculo ao bem-estar de sua mãe, procura estudar um meio de suicidar-se.

Como é cega, tem por companheira inseparavel a velha Ursula, que nos momentos em que estão a sos, a entretam, lendo-lhe noticias dos jornaes.

Em uma destas leituras, depara com uma noticia de uma creança que sendo surda e muda, se suicidara por desgosto da vida tomando para esse fim uma porção de massa phosphorica em vinagre.

Giorgetta ao ouvir a noticia dá um grito de surpresa, por se lembrar que igual desgosto a compunge, comparando a infelicidade da outra com a

d'ella, julga-se ainda mais infeliz, e projecta suicidar-se com o mesmo veneno, por lhe ser facil obtel-o.

O 1º acto termina quando Giorgetta vai buscar a um armario o vinagre phosphoros para a terrivel preparação.

O 2º acto—passa-se na mesma casa poucos momentos depois do 1º. Roberto que desde o dia em que seu pae o prohibiu de casar com Helena, sob pena de ser desherdado, deliberou fazer-se medico, ja para poder ganhar para a sua subsistencia, ja para ser o operador de sua filha, cujo amor o impedia de a confiar a qualquer medico.

Quando começa este acto acham-se em scena—Roberto, o Dr. Carlos seu amigo, e os demais personagens que encorajam Giorgetta para se deixar operar. Esta não consente, porque tendo tomado grande desgosto a vida lhe é indifferente readquirir a vista, desde que seu pae é morto e não pode mais ver.

Para a convencerem, dizem-lhe que seu pai vive, e que será elle o seu operador! Giorgetta acredita porque a voz do sangue lhe fallou ao coração e está muito jubilosa porque vai ser operada para ver o seu adorado pae.

Neste momento lembra-se do veneno que tomou e solta um grito de horror! Já não quer morrer! deseja viver para seu pai! este fica quasi perplexo! Indaga de que forma tomou ella o veneno?

Giorgetta explica-lhe que tendo ouvido ler a noticia da menina que se suicidara com a massa inflamavel phosphorica em vinagre, fisera a mesma cousa; acendera algumas caixas de phosphoros e as deitara dentro de um copo do vinagre e tomara em seguida!

Roberto ao ouvir esta explicação, solta um grito de alegria, por ver que Giorgetta não comprehendera bem a noticia, e que não estava, supunções! Giorgetta com a explicação fica tambem muito alegre, e cahindo ridente de alegria nos braços do pai, diz-lhe que quer ser operada incontinentes.

Conduzida por seu pai e pelo Dr. Carlos ao Gabinete interno da casa,ahi soffre a operação da catharata! Roberto apenas a tom feito volta assustado por não saber incontinente o resultado obtido!

Em quanto Roberto está vacilante a respeito da operação, entra Giorgetta que já ve, mas que: como tado os operados desta molestia só 24 horas depois podem francamente encarar a luz não tem por consequinte no CuniBERTI, tem um importante monologo, em que explica o effeito que lhe ta!) quer apanhar os objectos mesmo em grande distancia, encarando um espelho fica attonita sem saber o que é, por fim depois d'um trabalho prodigioso reconhece entre todos os personagens, o Dr. Roberto seu pai, sem de vez em quando os visitava como amigo, e com quem pouco sympathisava, pede-lhe desculpa, e reconcilia-se com elle.

Termina o drama.

Fallecimento.—No dia 29 do mês passado, falleceu em Jundiáhy, aonde fora procurar lenitivos para a grave enfermidade que o affligia, o nosso amigo sr. João Rodrigues de Arruda.

Ao dia seguinte ao fallecimento, o seu cadaver chegou nesta cidade pelo trem ordinario, sendo sepultado na Ordem 3.ª do Carmo.

O finado era geralmente estimado não só nesta cidade como em Cabreúva, onde residia e occupava os cargos de Agente do correio e inspector litterario, desempenhando sempre os seus deveres a contento de todos.

Acompanhando a sua familia em sua justa dôr, enviamos-lhes os nossos sinceros sentimentos de pesar.

Touradas.—Realisaram-se as touradas com bastante concurrencia, principalmente na ultima tarde de 27 em que appareceram melhores bois.

É um divertimento antigo que prima pela barbaridade e que deve ser banido para sempre, porque se os bois são bravos os toureadores tem medo e nada fazem, se são mansos são barbaramente maltratados.

Servirão de toureadores os srs. João Olimpio e Quirino, de Piracicaba, cabendo as honras ao primeiro que corajosamente garrochou o boi mais bravo, e apupadas ao segundo pelo receio que mostrou não dando nenhuma garrochada.

Fogo.—Em a noite de 29 do passado, no Largo da Matriz, foi queimado um lindo fogo artificial, feito pelo habil artista pyrothechnico sr. Joaquim da Costa Oliveira.

Notou-se a falta de musica durante os fôgos, dos quaes destacaram-se algumas peças que provam o progresso que seu auctor váe fazendo na arte.

Espectaculo.—Com se esperava, realizou-se no dia 27 do corrente, o primeiro spectaculo da companhia dramatica, de que fez parte a gentil actrissima Gemma Cuniberti.

O theatro achava-se litteralmente cheio de espectadores que desejavam admirar o genio artistico e a intelligencia de Gemma Cuniberti, a quem souberam dispensar freneticos e sinceros applausos.

Subiram á scena o drama em 2 actos, denominado «A Pastora do Vesúvio» e as espirituosas comédias «Abençoado Progreso»—Não ha amor sem estima.»

Em a noite de 23, tivemos o prazer de admirar Gemma Cuniberti no excellente drama—“Giorgetta a Cega”—em que, no difficil papel que lhe coube, soube provar mais uma vez o seu admiravel talento artistico.

Não lhe faltaram applausos e flores.

Subiram á scena mais duas comédias Com este spectaculo despedio-se a excellente companhia.

Eleição.—Hentem, 1.º do corrente, teve lugar a eleição para vereadores e juizes de paz, sendo eleitos os vereadores os srs.:

T.º C.º Luiz de Anhaia.
Adolpho Bauer (liberaes)
Bento Paes de Barros.
Joaquim G. de Almeida Sobrinho.
Carlos Kiehl (conservadores)
Tristão Mariano da Costa.
Paulino de Lima. (republicanos).

JUZES DE PAZ

Carlos Grellet.
José Nardy de Vasconcellos. (republicanos)
Francisco de Almeida Pompeo.
Cap.º Agostinho de S. Neves (conservadores)

SUPPLENTES

Joaquim Clemente da Silva.
Carlos Augusto Pereira Mendes.
Francisco Barreto de Sousa.

Luiz Nardy de Vasconcellos.
Dr. Francisco E. da Fonseca
Abraão L. de Barros.
Compareceram 137 eleitores.

Residencia.—Já se acha residindo nesta cidade o conceituado advogado sr. dr. Alvim.

Comprimntamos a S. S.

Ministerio.—Noticiam os jornaes que a votação da Camara, foi contraria ao gabinete, por 63 votos contra 15, e que o ministerio pediu demissão.

Falla-se que o sr. Saraiva foi chamado para orhanizar o ministerio.

Desta vez naufragou a canôa do sr. M. Campos.

Companhia equestre.—Acha-se nesta cidade a companhia equestre, dirigida pelo sr. Casali, que ja tem dado alguns spectaculos com grande enchente, sendo os artistas bastante applaudidos.

SECÇÃO LIVRE

Pedido

Pede-se a pessoa que, por brincadeira, tirou um relógio de prata de uma casa da rua de Santa Rita, quando achava-se ausente o seu dono, a bondade de mandal-o entregar se não quizer passar pelo vexame de vêr o seo nome publicado em diversos jornaes.

Esperara-se que assim procederá pois, do contrario, havemos de contar alguns factos igues a este 5-1.

Ao Fiscal.

Pedimos a sua senhoria, que cumpridor dos seus devers como deve ser, ponha em execução os artigos 57 e 96 do nosso codigo de posturas municipaes.

Ytu 23 de Junho de 1882. 3-1.

A' Camara Municipal

A' Camara Municipal, sempre sollicita no cumprimento dos deversos e em attender os reclamos do publico, pedimos que faça os carneiros cumprirem com o disposto no art. 87 da Posturas da Camara. 10-5

Declaração

O abaixo assignado tendo declarado por vezes que só vende a dinheiro, o que não tem podido conseguir, vem de novo declarar que, pelos preços que vende em seu negocio, não pôde vender a prazo. Faz esta declaração, previnando que só vende a dinheiro a vista, afim de evitar qualquer dissabor.

Ytu, 17 de Junho de 1882.

Fernando Dias Ferraz

EDITAES

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, juiz municipal supplente desta cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faz saber que pelo juiz de Direito da comarca Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 17 de Julho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e que, no caso do artigo 327 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, havendo precedido ao sorteio dos qua-

renta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do citado Reg. forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio de Assis Pacheco.
- 2 Antonio do Amaral Duarte.
- 3 Antonio de Freitas Pinho.
- 4 Agostinho de Sousa Neves.
- 5 Estanslau de Moraes Campos.
- 6 Francisco de Almeida Pompeo.
- 7 Francisco de Paula Leite de Camargo.
- 8 Francisco de Paula Pereira Mendes.
- 9 Frederico José de Moraes.
- 10 Felipe de Paula Bauer Junior.
- 11 José Feliciano Mendes.
- 12 José Martins de Mello.
- 13 José Manuel da Fonseca Leite Junior (Dr.)
- 14 Dr. José Correa Pacheco e Silva.
- 15 José Soares de Barros.
- 16 José Galvão de Almeida Jr.
- 17 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 18 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro
- 19 Joaquim da Costa Oliveira.
- 20 Joaquim Mariano da Costa.
- 21 João Carlos Leão Mendes.
- 22 João Baptista Pacheco Jordão.
- 23 Luiz Antonio de Anhaia.
- 24 Paulino de Lima
- 25 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 26 Tristão Mariano da Costa
- 27 Virgínio de Padua Castanho.

INDAIATUBA

- 28 Antonio Pires de Campos.
- 29 Augusto de Oliveira Camargo.
- 30 Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.
- 31 Fermio de Almeida Leite.
- 32 Francisco Galvão de Barros Leite.
- 33 José Manoel da Fonseca Leite.
- 34 Joaquim Octaviano da Cunha.
- 35 João de Almeida Prado.
- 36 Irineo Rodrigues de Arruda.
- 37 Ignacio de Paula Leite de Barros.
- 38 José de Vasconcellos A. Prado.
- 39 Theophilo de Oliveira Camargo.
- 40 Vicente de Sampaio Goss.

CABREUVA

- 41 Antonio Leite de Camargo.
- 42 Antonio Joaquim de Moraes.
- 43 Antonio Clemente de Moraes
- 44 Liogo Pires de Arruda.
- 45 Ignacio Pedroso de Barros.
- 46 José Alves de Mesquita.
- 47 Manoel Martins da Fonseca Meilo.
- 48 Pedro Florencio da Silveira Jr.

A todos os quaes e á cada um de persi bem como a todos os interessados emgeral, se convida para comparecerem na sala da Camara Municipal, onde se reúne o jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa. Cidade de Ytu, 23 de Junho de 1882.

Manoel Martins de Padua Mello.

Aviso

O Fisaal da Camara Municipal desta cidade; para evita eclamações pede a todas as pessoas que matricularem seus cães no corrente anno, queirão conservar os mesmos com seus collares e numero do carimbo, pois que tem de pôr em execução o paragraho 4.º da reforma, que se refere ao artigo 44 do codigo das posturas Municipaes.

Ytu 25 de Junho de 1882

O Fiscal Joaquim Almeida Arruda

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytu, abaixo assignado, pede a todas as pessoas que têm de contribuir com impostos sobre asucar, café, algodão; e capitalistas, (e que o tempo do pagamento é no

corrente mez) que fação suas entradas.

Previne, aos que se achão em atraso com o pagamento dos demais impostos, e os que não saptisfizerem no corrente mez, ver-se-ha obrigado a proceder a cobrança judicialmente, e neste caso ficão sujeitos alem das custas; ao que dispõem o Art. 219 do codigo de posturas: que, aquellos, que não pagarem, ou não o fizerem no tempo marcado no presente codigo, ou procederem de má fé, ficarão obrigados a pagar como multa o valor do imposto.

Ytu, 8 de Junho de 1882.

Frederico José de Moraes

1-3

ANNUNCIOS

LOTERIA DA PROVINCIA

O abaixo assignado vendeu em um pequeno numero de bilhetes os premios seguintes:

N. 1817	1.000\$000
« 1215	400\$ 00
« 3381	100\$000
« 2978	40\$000
« 1795	40\$000
« 3273	40\$0.0

O mesmo continúa a vender bilhetes da Provincia e do Ypiranga. Tem grande quantidade de Decimos que vende a 3.500 cada um.

Só a dinheiro

Ao feliz vendedor

Ytu

Manoel d'Avila Garcia Netto

2-

FUBÁ

Na chacara de José Egydio vende-se Fubá penerado a razão de 50rs. ao litro. E troca-se.

3-1



Escravo fugido

Fugio o escravo Antonio, da cidade de Piracicaba com os signaes seguintes: Cor preta altura regular cheio de corpo idade 45 annos mais ou menos falla muito bem, tem por costume imbreagar-se seguio de Piracicaba com destino air a cidade de Itu

Quem o prender e depositar em qualquer cadeia será grateficado.

Piracicaba 24 de Maio de 1882.

João Moraes Sampaio. 3-2.

Joaquim da Costa Oliveira vende sua casa, sita á rua do Comercio.

A pessoa que quizer compral-a, dirija-se a mesma 20-1.

CIRCO

CAZALI

GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE

GYMNASTICA E

ACROBATICA

Colleção de monos africanos e cachorros altamente ensinados

ELENCO DA COMPANHIA

SENHORAS

Zilda Cazali, artista equilibrista e equitadora.
Virginia Cazali, artista acrobatica.
Balbina Correa, artista funambula.
Maria Correa, artista gymnastica.
Julia Correa, dançarina.
Cecilia Correa, equilibrista.

HOMEENS

Luiz Cazali, artista equestre e professor de equitação.
Joanito Cazali, artista gymnastico e equestre.
Augusto More, artista gymnastico e pulader.
Antonio Correa, palhaço e artista.
Russel, artista acrobatico e jocoso.
Antoniquinho, artista equilibrista.
Roberto, enxadador de monos africanos e cachorros.
Manoel Alves, agente da companhia, Pascoal artista acrobatico.
Affonso, dito.
Mais oito empregados, cavallos ensinados em Breviada, Guarany, Capitau e Bibi.
Cavallos ensinados para circo, Gigante, Barque e brilhante, e uma grande cobra giboia.

A companhia Cazali espera deste generoso publico a proteção que sabe dispensar ás companhia bem organisadas.

O director Luiz Cazali

ATTENÇÃO!

Ver para crer

No bem conhecido estabelecimento commercial de José Vicente Martins, a rua de S. Rita esquina da da Quitanda desta cidade, existe um lindo e variado sortimento de generos da terra de superior qualidade; louças de qualidades e gostos diversos os mais modernos. Vinhos branco e tinto, de Lisboa, alto Douro, Porto etc costara; cognac, Bitter Kummel, anizete e outras qualidades de licores superiores, de primeira qualidade; assim como: manteigas de diversas marcas; azeitonas, bolaxas, passas, amendeas, nozes, e ameixas; xarques do Rio-grande l.º sorte, e outros generos comestiveis, da melhor qualidade; papel cartão, sal, toucinho, kerozene, vellas de composição peixes e tantos outros generos que seria difficilissimo enumerar-o, e que vende tudo pelos preços o mais modico. Tem tambem uma grande sortimento de cerveja: Carls Berg, Vianna, Tenents, Bass etc

No mesmo estabelecimento encontrar-se-ha um grande sortimento de fogos, como sejam: fogos da china, pistoldes de 8 a 12 tiros e de cores variadas, fogos de salão, espiga, japonesa, luz electrica, de Bengala; rojões, rojões-zinhos, carretilhas, bombas com ouvido e mais fogos de outras qualidades.

O mesmo annunciante recebe encomendas para qualquer qualidade de fogos, pois que possui uma bem montada officina nesse genero, e excellentes artistas para o trabalho. Garante em tudo a melhor qualidade possivel, e modicidade nos preços.

Fregueses, cheguem e aproveitem, pois não ha rival em parte alguma!

ABRIU-SE

O grande deposito e officina de marcenara e carpintaria

DE

SALVADOR DE PAULA IRMÃO E COMP.

NA

Rua do Comercio, em frente a casa do Sol.

Neste sumptuoso salão encontrar-se-há um lindo e variadissimo sortimento de mobílias de varios gostos

ASSIM COMO :

Marquezões a imitação de francezes, com todo o luxo e sem elle, quer para casados ou solteiros.	Criado-mudo com columnas e pedra marmore.
Guarda-roupa de varios tamanhos e fórmis.	Cadeiras de balanço e de braço, torneados e bem acabados.
Lavatorios com pedra marmore de todos os systemas.	Bancos com pés torneados e de palhinha para escriptorio, e finalmente escrivania de segredo, ainda não conhecido n'esta cidade.
Guarda-louças de mais modernos, até hoje conhecidos.	

Além destes artigos tem muitos outros, que só sendo visitado pelo muito digno povo Ytuano, de quem esperão merecer sua reconhecida proteção, serão então elles conhecidos.

Os preços serão baratissimos, e não deixarão de vender qualquer peça, desde que a compra seja a dinheiro a vista.

Tendo ha poucos dias chegado d'Europa, um dos socios e sendo elle habil mestre de marcenaria, com toda a corteza, podemos afiançar a^{os} nossos fraguezes, que as obras que sahirem de nossa officina, serão solidas, perfectas, e de apurado gosto.

Acceitão toda e qualquer encomenda, tendente a sua officina. (4-3) Modicidade em preços, e trabalho garantido, é o nosso program^{ma}.

Na casa onde esteve o barbeiro Raymudo

RUA DO COMMERCIO